

# negocios

ONLINE

CRÉDITO &amp; TAXAS DE JURO

## Todos os dias há 100 portugueses que deixam de pagar o crédito da casa

22 Maio 2012 | 11:28

Sara Antunes - saraantunes@negocios.pt

André Veríssimo - averissimo@negocios.pt

**O número de portugueses que não consegue pagar os empréstimos está a aumentar de forma mais acelerada desde o início do ano. Mais 27.800 particulares passaram a ter prestações em atraso durante o primeiro trimestre, o equivalente a 306 por dia. Três vezes mais do que a média do ano passado. Em muitos casos, é a prestação da casa que fica por pagar.**



Bruno Simão

O número de portugueses que não consegue pagar os empréstimos está a aumentar de forma mais acelerada desde o início do ano. Mais 27.800 particulares passaram a ter prestações em atraso durante o primeiro trimestre, o equivalente a 306 por dia. Três vezes mais do que a média do ano passado. Em muitos casos, é a prestação da casa que fica por pagar.

Em cada 100 portugueses com crédito, 15,3 têm prestações em atraso, de acordo com os dados da central de responsabilidades de crédito do [Banco de Portugal](#), divulgados ontem. O que equivale a 699.129 particulares.

O grosso dos casos está no crédito ao consumo. Mas o crescimento é também muito elevado nos empréstimos à habitação, onde o incumprimento tem um impacto social muito mais grave. Nos primeiros três meses mais 8.841 particulares deixaram de pagar a prestação da casa, somando agora 148,7 mil. São 97 casos por dia, um ritmo muito mais acelerado do que em 2011 (34 por dia).

Ainda que o número de portugueses que deixou de pagar o crédito seja expressivo, o peso do malparado no montante total dos empréstimos não é ainda considerado perigoso. O rácio de crédito vencido nas famílias atingiu os 3,53% em Março, um novo recorde desde que há dados (Dezembro de 1997). Na habitação o peso é de 1,94%, superando os 10% no crédito ao consumo.

"São níveis preocupantes, mas não alarmantes", afirma Teresa Gil Pinheiro, economista do [BPI](#). Tendo em conta o crescimento do desemprego, é de esperar que os níveis de incumprimento continuem a aumentar nos próximos meses. A especialista acredita, no entanto, que "a descida das taxas de juro pode moderar o aumento do crédito malparado".

**Um quarto das empresas tem dívidas à banca em atraso**

### Dados do BdP

Apesar do Banco de Portugal revelar o crédito concedido às famílias, os números que são divulgados trimestralmente relativos ao incumprimento são referentes ao número de pessoas. Isto porque se um casal deixar de pagar o seu empréstimo à habitação, são incluídos as duas pessoas nestes dados.

O incumprimento está também a agravar-se nas empresas. O peso do malparado atingiu um novo recorde de 7,42% em Março, que equivale 8,29 mil milhões de euros de créditos de cobrança duvidosa.

De acordo com os dados da central de responsabilidades de crédito, 26,1% das empresas com dívidas à banca têm prestações em atraso. No final do ano passado eram 24,4%. Os números são ainda mais elevados no caso dos empresários em nome individual, com 28,5% em situação de incumprimento. Há um ano eram 24,1%.

### **Crédito volta a chegar às empresas e famílias**

Os bancos concederam mais empréstimos às famílias e empresas, em Março, num sinal de inversão face ao comportamento dos últimos meses. O novo financiamento à economia somou 5,8 mil milhões de euros, mais 47,01% que em Fevereiro, e mais 31,11% do que no mesmo mês do ano passado.

O crédito às empresas aumentou em todos os segmentos, mas sobretudo para as grandes. Nos financiamentos acima de um milhão de euros o aumento mensal foi de 39,56%, e de 82% em termos homólogos. No caso das famílias foram concedidos 1,5 mil milhões de euros de empréstimos, o que corresponde a um acréscimo homólogo de 27,13%.

Esta subida acentuada está relacionada principalmente com o comportamento dos novos financiamento do segmento de "outros fins", onde se inclui a educação, a energia e os trabalhadores por conta própria. Mas também na habitação e no consumo houve um aumento face ao mês anterior, de 31,3% e 12,3%, respectivamente.

*(Notícia publicada inicialmente a 8 de Maio, aquando da divulgação dos dados estatísticos no site do Banco de Portugal)*